



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar

OFERTA DE DISCIPLINAS: 2º SEMESTRE DE 2022



DISCIPLINA/DOCENTE	HORÁRIO	CRÉDITOS	LOCAL	INÍCIO/TÉRMINO
FIL-007 - Tópicos em Filosofia 2 Profa. Dra. Juliana F. Martone	Terça-feira 10h às 15h (com 1 hora de intervalo para o almoço)	10	Sala de aula da pós-graduação	De 06/09 a 13/12/2022
FIL-110 - Filosofia da Psicanálise 1 Profa. Dra. Ana Carolina Soliva Soria	Quarta-feira 14h às 18h	10	Sala de aula da pós-graduação	De 05/10/2022 a 28/02/2023
FIL-019 - Filosofia da Linguagem 2 Prof. Dr. Francisco Prata Gaspar	Quinta-feira 14h às 17h	10	Sala de aula da pós-graduação	De 08/09 a 15/12/2022
FIL-200 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 1 (mestrado)*		10		
FIL-201 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 2 (doutorado)*		10		

* Obrigatório para os bolsistas Capes (mestrado e doutorado) cursar uma disciplina de Estágio Docente durante o curso. Os créditos do "Estágio Docência" não substituem os créditos em disciplinas, regulares ou especiais. (cf. regulamento no site do PPGFil-UFSCar).



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar
Programas de disciplinas - 2º Semestre de 2022

Profa. Dra. Juliana F. Martone
FIL-007 - Tópicos em Filosofia 2

Friedrich Heinrich Jacobi: crença e saber entre o espinosismo e o idealismo

Ementa

O curso abordará alguns dos temas mais importantes da filosofia de Friedrich Heinrich Jacobi (1743-1819) discutidos na obra “Sobre a doutrina de Espinosa em cartas ao senhor Moses Mendelssohn” de 1785 e reeditado em 1789. Essa obra se situa em um momento histórico decisivo, na passagem da metafísica iluminista alemã de origem wolffiana para a filosofia crítica kantiana, e culmina no nascimento do idealismo alemão. Além do interesse pelo pensamento de Jacobi, as “Cartas” ditaram os temas da discussão filosófica de toda uma época, apresentando, por exemplo, a filosofia de Espinosa em toda sua profundidade e rigor conceitual. Os principais conceitos articulados são a problemática da causalidade, a importância da liberdade em oposição à necessidade e ausência de causas finais, a noção de crença e o significado mesmo de filosofia.

Tópicos

1. A noção de causalidade na metafísica clássica e como a causa se torna cada vez menos eficiente e cada vez mais uma causa formal meramente lógica e, com isso, se confunde com o princípio da razão. Essa fusão permite o surgimento de filosofias meramente lógicas, que perdem de vista a efetividade e a singularidade do mundo. “Logicização” da filosofia a partir da Modernidade.
2. Noção de causa sui na doutrina de Espinosa. Com ela, podemos eliminar a liberdade enquanto causa final, restando apenas necessidade sem contingência. O problema da liberdade e necessidade.
3. A convicção do saber especulativo em comparação com a crença enquanto faculdade que revela imediatamente o verdadeiro sem necessidade de silogismos. O verdadeiro como certeza autoevidente, “norma sui et falsi”. Uma discussão de Jacobi com Espinosa, David Hume e Kant.
4. Posição relativa de conhecimento e posição absoluta de existência: o ser como existência efetiva e o ser como mera cópula de um juízo na filosofia pré-crítica e a apropriação que Jacobi faz dela.
5. O “sábio não saber” como opção verdadeiramente filosófica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JACOBI, F. H. *Sobre a doutrina de Espinosa em cartas ao senhor Moses Mendelssohn*. Campinas: UNICAMP, 2021.

KANT, I. *Crítica da razão pura*, trad. Manuela Pinto dos Santos, Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Calouste Gulbekian, 2010.

_____. “Ensaio para introduzir a noção de grandezas negativas em filosofia”. In: KANT, Escritos pré-críticos. São Paulo: UNESP, 2005.

_____. *Der einzig mögliche Beweisgrund zu einer Demonstration des Daseyns Gottes* (1763). In: *Immanuel Kant. Vorkritische Schriften bis 1768*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1977.

_____. *Kant. Scritti precritici*. Bari: Laterza, 1982.

ESPINOSA. *Ética*. Tradução Grupo de Estudos Espinosanos. São Paulo: Edusp, 2015.

HUME, David. *Investigação sobre o entendimento humano*. São Paulo: UNESP, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Obras de Jacobi e traduções:

F. H. JACOBI. Gesamtausgabe, ed. Klaus Hammacher, Walter Jaeschke. Hamburg/Stuttgart: Meiner; Stuttgart-Bad Cannstatt: Frommann- Holzboog.

Vol. 1,1: *Schriften zum Spinozastreit*; 1,2: Anhang, hrsg. von Klaus Hammacher, Irmgard-Maria Piske, 1998.

Vol. 2,1: *Schriften zum Transzendentalen Idealismus*; 2,2: Anhang, hrsg. von Walter Jaeschke, Irmgard-Maria Piske, unter Mitarbeit von Catia Goretzki, 2004.

Vol. 3: *Schriften zum Streit um die gottlichen Dinge und ihre Offenbarung und Anhang*, hrsg. von Walter Jaeschke, 2000.

_____. *Lettre sur le nihilism et autres textes*. Tradução, apresentação e notas de Ives Radrizzani. Paris: Flammarion, 2009.

_____. *La dottrina di Spinoza lettere al signor Moses Mendelssohn*. Tradução de Francesco Capra. Bari: Laterza, 1969.

_____. *Fede e nichilismo. Lettera a Fichte*. Tradução de Giuliano Sansonetti. Brescia: Morcelliana, 2001.

_____. *David Hume et la croyance. Idéalisme et réalisme*. Tradução de Louis Guillermit. Paris: VRIN, 2000.

_____. *Sur l'entreprise du criticisme de ramener la raison à l'entendement suivi de la Lettre à Fichte*. Paris: VRIN, 2010.

_____. *Des choses divines et de leur révélation*. Paris: VRIN, 2008.

_____. *The main philosophical writings and the novel Allwill*. Tradução de George di Giovanni. Montreal & Kingston, London, Buffalo: McGill-Queen's University Press, 1994.

Outras obras

HADOT, Pierre. *O que é a filosofia antiga?* São Paulo: Loyola, 2014.

HAMANN, J. G. *Memoráveis socráticas*. Tradução, notas, cronologia e posfácio de José Miranda Justo. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2017.

_____. *Metacrítica*. In: *Recepção da Crítica da razão pura. Antologia de escritos sobre Kant (1786-1844)*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1992.

MIGNINI, F. *L'Etica di Spinoza. Introduzione alla lettura*. Roma: Carocci, 2007.

_____. *Un "segno di contraddizione"*. In: *Spinoza, Opere*. Milano: Mondadori, 2007.

JAESCHKE, W. e SANDKAULEN, B. (Ed.). *Friedrich Heinrich Jacobi. Ein Wendepunkt der geistigen Bildung der Zeit*. Meiner: Hamburg, 2004.

SUZUKI, Márcio. *Cos'è una condizione? Il categorico e l'ipotetico nella logica del pensiero kantiano* [em publicação, revista "Analítica".



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar
Programas de disciplinas - 2º Semestre de 2022

Profa. Dra. Ana Carolina Soliva Soria
FIL-110 - Filosofia da Psicanálise 1

Tema da disciplina: Édipo e a ideia freudiana de homem

Ementa:

Trata-se de investigar, a partir dos textos freudianos, como o psicanalista eleva a visão trágica do homem extraída da peça de Sófocles a uma concepção tanto acerca do destino universal e impessoal quanto de uma dimensão ética que regem a existência humana. Para isso, analisaremos em que sentido Freud se apropria da peça trágica para construir a sua concepção teórica e quais as implicações da história do Édipo para a noção de homem no plano da psicologia individual bem como no da psicologia social.

Conteúdo:

1. Édipo: mito, tragédia e psicanálise;
2. Édipo e *A interpretação dos sonhos*;
3. Desenvolvimento infantil e o complexo de Édipo;
4. O indivíduo e a recapitulação do arcaico;
5. Universal e particular na constituição da ideia de homem.

Métodos utilizados: Aulas expositivas.

CrITÉRIOS de avaliação: Trabalho dissertativo.

Bibliografia:

- 1) Obras de Freud

FREUD, S. *Gesammelte Werke* (G.W.), 19 volumes, Frankfurt: S. Fischer, 1999.

FREUD, S. *Sigmund Freud – Obras Completas* (A.E.), 24 volumes, Buenos Aires: Amorrortu editores S.A., 2001.

2) Obras de outros autores

ATHANASSIOU-POPESCO, C. Um étrange itinéraire psychanalytique: Oedipe roi, Larmor-Plage: Editions du Hublot, 1999.

FLEM, L. *Freud entre Athènes, Rome et Jérusalem*. Revue Française de Psychanalyse, Paris: PUF, 2/1983.

GREEN, A. Un oeil en trop: le complexe d'Oedipe dans la tragédie, Paris: Les Éditions de Minuit, 1969.

HANNS, L. A teoria pulsional na clínica de Freud, Rio de Janeiro: Imago, 1999.

_____. Dicionário comentado do alemão de Freud, Rio de Janeiro, Imago: 1996.

HOMERO, A Ilíada, tradução de Carlos Alberto Nunes, Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.

_____, A Odisséia, tradução de Antônio Pinto de Carvalho, São Paulo: Editora Nova Cultural, 2002.

JAEGER, W. Paidéia: a formação do homem grego, São Paulo: Martins Fontes, 1979.

LAPLANCHE, J. Vida e morte em psicanálise, Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

LAPLANCHE, J. e PONTALIS, J.-B. Vocabulário da psicanálise, São Paulo: Martins Fontes, 2000.

_____. Vocabulaire de la psychanalyse, Paris : PUF, 1967.

_____. Fantasme originaire, fantasme des origines, origines du fantasme, Paris: Hachette Littératures, 1985.

LE RIDER, J. [et al.] Em torno de O mal-estar na cultura, de Freud, São Paulo: Escuta, 2002.

LEBRUN, G. Passeios ao léu, São Paulo: Brasiliense, 1983.

MEZAN, R. Freud: a trama dos conceitos, São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.

_____. Freud, pensador da cultura, São Paulo: Editora Brasiliense, 1990.

_____. Tempo de muda: ensaios de psicanálise, São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

MONZANI, L. R. Freud: o movimento de um pensamento, Campinas: Editora da UNICAMP, 1989.

PRADO Jr., B. [et al.] Filosofia da Psicanálise, São Paulo: Editora Brasiliense, 1991.

ROMILLY, J. A tragédia grega, Brasília: Universidade de Brasília, 1998.

ROTH, M. S. [et al.] Freud: conflito e cultura: ensaios sobre sua vida, obra e legado, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

SÓFOCLES, Édipo Rei, tradução de Jaime Bruna, São Paulo: Editora Cultrix, 19??.

_____, Édipo Rei, tradução de Trajano Vieira, São Paulo: Perspectiva, 2001.

VERNANT, J.-P. Mito e tragédia na Grécia antiga, São Paulo: Perspectiva, 1999.



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar
Programas de disciplinas - 2º Semestre de 2022

Prof. Dr. Francisco Prata Gaspar
FIL-019 - Filosofia da Linguagem 2

Ementa: Sobre subjetividade e intersubjetividade em Fichte.

O objetivo do curso é compreender a função sistemática desempenhada pela intersubjetividade na explicação da consciência e do saber, tal como ela foi pensada por Fichte, principalmente em sua segunda exposição da doutrina da ciência (1796-1799). Seu foco principal se dirige: (i) à articulação entre subjetividade e intersubjetividade para se compreender a importância da relação de reconhecimento recíproco entre seres racionais na fundação da subjetividade; (ii) ao conceito de “consciência comum” [gemeinschaftliches Bewusstsein] (GA, I, 3, p. 352) que se origina dessa relação intersubjetiva e que designa o fato de que não há consciência individual isolada, mas que toda autoconsciência prática do indivíduo envolve, como seu momento necessário, a consciência de outro indivíduo e de sua liberdade. Como tentaremos ver, é falsa a imagem de uma doutrina da ciência monológica e mesmo egocêntrica, como queriam seus detratores; ao contrário, desde o início Fichte procura mostrar que a gênese da subjetividade sempre está vinculada a uma relação de reciprocidade com outra subjetividade. Para tanto, o curso utilizará como base textual a Fundação do Direito Natural (1796-7), cuja primeira parte reconstrói os principais passos dessa função sistemática da intersubjetividade na explicação de todo saber. Ao final, o curso pretenderá indicar o modo como a função sistemática da intersubjetividade repercute na concepção fichtiana de linguagem: esta se apresenta na doutrina da ciência a uma só tempo como condição de realização da intersubjetividade e como expressão dessa “consciência comum”, ou seja, como meio no qual se constrói um “único entendimento comum” [einzigem gemeinsamen Verstand] entre os falantes (GA, I, 10, p. 155) – o que será também ocasião para colocar em questão, como artificial, a dicotomia entre paradigma da consciência e paradigma da linguagem.

Tópicos:

1. O conceito de filosofia transcendental e a atualidade da questão acerca da intersubjetividade;
2. Intersubjetividade nas primeiras obras de Fichte;
3. O conceito de subjetividade comentado pelo de autoconsciência prática;
4. O conceito de fim e o círculo vicioso de toda filosofia centrada meramente em um sujeito;
5. Relação interpessoal como saída do círculo vicioso – os conceitos de solicitação (Aufforderung) e reconhecimento (Anerkennung);
6. O conceito de consciência comum ou comunitária (gemeinschaftliches Bewusstsein);
7. O corpo, a linguagem, a violência (e o direito);
8. Sobre a linguagem em Fichte.

Bibliografia:

Barbosa, R., "Posfácio – razão e linguagem em Fichte". In: FICHTE, J., *Da capacidade linguística e da origem da linguagem*. Trad. Ricardo Barbosa, São Paulo, Editora Paulus, 2017, pp. 87-110.

Düsing, E. *Intersubjektivität und Selbstbewusstsein*. Berlin: Dinter, 1986.

Fichte, J. G. *Gesamtausgabe der Bayerischen Akademie der Wissenschaften*. Edited by Reinhard Lauth et al. Stuttgart: Frommann / Holzboog, 1962-2012.

_____. *A doutrina da ciência de 1794 e outros escritos*. São Paulo: Abril Cultural, 1984, trad. Rubens Rodrigues Torres Filho.

_____. *Fundamento do direito natural segundo os princípios da doutrina da ciência*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2012, trad: José Lamago (<https://gulbenkian.pt/publications/fundamento-do-direito-natural/>)

_____. *Da capacidade linguística e da origem da linguagem*. Trad. Ricardo Barbosa, São Paulo, Editora Paulus, 2017, trad. Ricardo Barbosa.

Guérault, M. *L'évolution et la Structure de la Doctrine de la Science chez Fichte*. Strasbourg: Les Belles Lettres, 1931.

Habermas, J. *Pensamento pós-metafísico*. Estudos filosóficos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990, trad. Flávio Siebeneichler.

Henrich, D. "O insight originário de Fichte". In: *Revista de Estud(i)os sobre Fichte*, vol. 22, 2021, trad. Thiago Santoro e Francisco Prata Gaspar.

Janke, W. "Logos: Vernunft und Wort. Humboldts Weg zur Sprache und Fichtes Sprachabhandlungen". In: Janke, W. *Entgegensetzungen: Studien zu Fichte-Konfrontationen von Rousseau bis Kierkegaard*. Amsterdam/Atlanta: Rodopi, 1994.

Klotz, C. *Selbstbewußtsein und praktische Identität*. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 2002.

Pareyson, L. *Il sistema della libertà*. Milão: Mussia, 1976.

Radrizzani, I. *Vers la Fondation de l'intersubjectivité chez Fichte*. Paris, Vrin, 1993.

Radrizzani, I. "La philosophie du langage dans l'architectonique du système fichtéen". In: *Archives de Philosophie*, tome 83, 2020.

Radrizzani, I. "Paradigmenwechsel in der Philosophie der Modernität: Vom cartesianischen Cogito zum fichteschen Dialekt. Identität und Alterität bei Fichte". In: *Das Selbst und die Welt – Beiträge zu Kant und der nachkantischen Philosophie*. Edited by Giovanni Pietro Basile, Manja Kisner, Ansgar Lyssy, Michael B. Weiß. Würzburg: Königshausen & Neumann, 2019.

Siep, L. *Anerkennung als Prinzip der praktischen Philosophie*. Hamburg: Felix Meiner, 2014.

Stolzenberg, J. "Fichtes Begriff des praktischen Selbstbewusstseins". In: *Fichtes Wissenschaftslehre 1794*. Edited by Wolfgang Horebe. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1995.

Torres, R. R. *O espírito e a Letra*. São Paulo: Ática, 1975.

Zöller, G. "The individuality of the I in Fichte's Second Jena Wissenschaftslehre, 1796-1799". In: *New essays on Fichte's later Jena Wissenschaftslehre*. Edited by Daniel Breazeale and Tom Rockmore. Illinois: Northwestern University Press, 2002.

Obs: Durante o curso novas referências bibliográficas serão fornecidas.